

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 016/99

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de agosto de 1999 (um mil novecentos e noventa e nove), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala da Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, o Poder Legislativo. O Presidente **INÁCIO HENRIQUE WESCHENFELDER**, abriu a sessão invocando o nome de Deus, e, como os Vereadores presentes a sessão, com antecedência receberam as ATAS Nºs. 014/99 e 015/99, com a conseqüente leitura e análise das mesmas, aprovaram-nas por unanimidade e sem emendas. Em nome da Câmara foram parabenizados os Vereadores Mauro Gillberto Soares e João Osmar Delavy, pela passagem de seus aniversários. **EXPEDIENTE:** Foram lidas as correspondências recebidas no período compreendido entre 07 de agosto até 27 de agosto de 1999 e, entre essas o Ofício Nº 017-03/99 da Câmara Municipal de Lajeado, RS, que foi aprovado por 06 (seis) votos contra 02 (duas) abstenções. Se absteram de votar a Vereadora Iris Almayr Ranck e o Vereador Reni Carlos Jung. Também foi recebido e colocada a disposição para análise dos Senhores Vereadores, o Balancete da Prefeitura Municipal relativo ao mês de agosto de 1999. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Laudemiro Antonio Zart, solicitando licença pelo prazo de 30 (trinta) dias, à contar de 1º de setembro de 1999. O Pedido de Licença é para tratar de assuntos de Ordem Particular. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROJETOS DO LEGISLATIVO:** Projeto de Lei Nº 007/99, QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, DE AUTORIA DO VEREADOR UBIRAJARA DA SILVA MARQUES. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Projeto de Lei Nº 008/99, QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, DE AUTORIA DO VEREADOR UBIRAJARA DA SILVA MARQUES. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROJETOS DO EXECUTIVO :** Projeto de Lei Nº 168-03/99, do Executivo, QUE DEFINE O VALOR DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA. **APROVADO POR 05 (CINCO) VOTOS CONTRA 02 (DOIS).** Votaram pela não aprovação do Projeto, os Vereadores Laudemiro Antonio Zart e Reni Carlos Jung. Os Vereadores José Flavio Wilgen e Iris Altmayer Ranck, não votaram, pois caso o fizessem estariam legislando em causa própria, visto que possuem área de terras junto ao asfalto abrangido pelo Projeto. Os Projetos de Lei Nº 165-03/99, Nº 166-03/99, Nº 167-03/99 e 169-03/99, do Executivo, ficaram retidos para um melhor estudo por parte dos Vereadores os quais acordaram uma reunião para tal fim, no próximo dia 02 de setembro de 1999, às 18:30 horas, na Sala da Câmara de Vereadores. Serão convidados a participarem na próxima reunião da Câmara a Secretária Municipal, Clara Fermina Duarte e o Técnico Agrícola, Gerson Koling, os quais darão maiores detalhes com referência aos Projetos de Lei Nº 167-03/99 e Nº 169-03/99, respectivamente. **EXPLICACÕES PESSOAIS < USO DA TRIBUNA: IVO JOSÉ LOEBLEIN:** Iniciando seu pronunciamento, solicitou para que a Mesa Diretora da Câmara envie Ofício ao Gerente Regional da CRT, Alcides Cavalli, agradecendo por este ter atendido pedido seu, colocando telefones modelo Orelhão, com Cartão Magnético, 01 (um) no Bairro Glucostarck e outro no Bairro Vila Célia, providência essa que em muito beneficiará os usuários. Continuando, levou a conhecimento do Plenário da Câmara que, na última terça-feira, juntamente com dois colegas esteve em Porto Alegre a fim de darem força ao nosso pequeno agricultor referente à votação, por parte dos Deputados Estaduais, a isenção do "cheque seca". Disse que, na oportunidade estiveram na Assembléia Legislativa várias centenas de agricultores, praticamente lotando o Plenário. Segundo Ivo Loeblein, foi um debate acirrado entre os Deputados ao ponto de comover a platéia, que por incontáveis vezes vaiou os Deputados do Partido dos Trabalhadores. Disse que o Projeto de derrubada do veto do Governador, foi debatido por mais de 03 (três) horas, com os Deputados do PT, insistindo para que os agricultores pagassem os valores do "cheque seca", enquanto que os da oposição defendiam o não pagamento dos R\$ 400,00 (quatrocentos reais). No entender do Vereador Ivo José Loeblein, o Partido dos Trabalhadores, perdeu grande oportunidade para, finalmente, por em prática as diretrizes que pregara em Campanha Política, entenda-se, aprovando por unanimidade o Projeto, mostrando assim, que o pequeno agricultor merece ser valorizado. Para o Edil, caso o fizesse, o Partido dos Trabalhadores, estaria cumprindo os promessas de Campanha Política as quais pregava, entre outras que, caso chegasse ao Governo, a agricultura familiar seria prioritária. Prosseguiu Ivo José Loeblein que, naquela terça-feira, na Assembléia Legislativa, disseram também, os Deputados do PT, que o projeto para o não pagamento do cheque seca, estaria infringindo a Constituição Federal, o que o Vereador até aceita, entretanto, é necessário que os Deputados pensem em auxiliar o nosso agricultor para que esse, então no relento, não venha a ingressar no MST. Para o Vereador, quem recebeu os R\$ 400,00 foi justamente o pequeno agricultor, a agricultura familiar, tanto defendida pelo Partido dos Trabalhadores em Campanha Política, contudo, agora, parecem não mais estarem defendendo nossos rurícolas, deixando cair por terra aquilo que pregaram nas eleições passadas. Questionou o Edil, sobre onde estariam, agora, aqueles que na Campanha Política se apresentaram como "salvadores da pátria", dizendo que os governos anteriores

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

menosprezaram a agricultura, e que esta estava sucateada, cabendo daí a pergunta: por quê estariam agora os 17 (dezesete) deputados do PT se colocando frontalmente contra os interesses agrícolas em relação ao cheque seca? Lembrou o Vereador, que tem em mãos a assinatura de um Deputado do PT, que em 07 de abril de 1998, portanto ainda no Governo Brito, afirmou uma coisa, entretanto agora contradisse, tudo isso na terça-feira, na Assembléia Legislativa. Para Ivo, fora do poder se diz uma coisa, dentro do poder se afirma outra bem diferente. Lembrou que ao retornar de Porto Alegre, naquela terça-feira, comentou com os colegas, que em termos de alavancar nossa agricultura, essa foi a grande oportunidade perdida pelo Partido dos Trabalhadores, sugerindo que nossas autoridades, de posse de dados completos sobre a nossa agricultura, viabilizem para que aquele agricultor que tem posse de uma área de terras entre 08 a 10 hectares, receba 01 (um) salário mínimo para ficar na roça, mesmo porque, em breve, estaremos ingressando no Terceiro Milênio, onde milhões de jovens estarão aptos ao trabalho, cabendo portanto, desde já, a exemplo da Administração de Cruzeiro do Sul, darmos uma mão ao agricultor, objetivando fixar este enorme contingente humano no meio rural, logicamente em termos mais abrangentes. Para o Vereador, caso não ocorra esse procedimento, fatalmente será o caos, pois com a viabilização dos países mais desenvolvidos do Mercosul entrariam em nosso país mercadorias pela metade do preço, com o nosso agricultor indo para o relento. Acredita, o Vereador, que certamente dirão que sua sugestão infringe a Constituição Federal, contudo, sempre defenderá sua tese, a fim de que enfrentamos seriíssimos problemas, e que, desde já, sirva de alerta à classe política, para que essa busque sempre uma integração maior entre os poderes Executivo e Legislativo, e, Cruzeiro do Sul deve servir de exemplo ao atual Governo do Estado, que tem inúmeras desavenças com a Assembléia Legislativa e isso em nada recomenda. Ivo mostrou-se preocupado com a derrubada do veto do Governador ao "cheque seca", pela Assembléia Legislativa, pois um Deputado do PT ameaçou que entraria na justiça contra o nosso pequeno agricultor. Prosseguiu que, o Projeto que estava em votação na Assembléia, deveria ser aprovado por unanimidade dos deputados, para assim valorizar o nosso pequeno agricultor, a fim de que esse se sinta motivado pelo trabalho no campo, questionando, onde fica a ação do PT a nível de Estado e, sem querer contestar, certamente alguém, dirá, hoje ou amanhã que o projeto fere a Constituição Federal, todavia, devemos considerar que inúmeras obras faraônicas também ferem a Constituição e, sem querer culpar o PT, lembrou que agora é hora de abraçarmos a causa juntos, fazendo com que o nosso agricultor permaneça no meio rural, porém, se continuar havendo divisões do Legislativo Estadual, dificilmente nosso agricultor terá dias melhores, sendo que devemos trabalhar sempre em prol do engrandecimento de nossa agricultura e o retorno virá naturalmente, pois, em Cruzeiro do Sul, para exemplificar, 53% (cinquenta e três por cento) da receita é oriunda da agricultura, e porque então não ajudar os agricultores e, a nível de Estado, mais de 350 (trezentas e cinquenta) Prefeituras sobrevivem da agricultura e por isso entendemos que o Estado deva caminhar de mãos dadas com essa, buscando sempre o seu engrandecimento. **RENI CARLOS JUNG:** Agradeceu ao colega Mauro Gilberto Soares, que mais uma vez lhe oportunizou em legislar em favor dos cruzeirenses. Disse ainda, ter-lhe trazido satisfação em mais uma vez trabalhar com os colegas Vereadores. Desejou um bom trabalho a todos até o final de 1999. **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES:** Iniciando seu pronunciamento, endossou as palavras do colega Ivo José Loeblein, com relação a votação do cheque seca pela Assembléia Legislativa. Disse que esperava muito mais de determinados Deputados da nossa região, que, no seu entender, se manifestaram contra o pequeno agricultor, pois deveriam ser unânimes em favor dessa classe, hoje com dificuldades imensas. Sobre o Bairro Passo de Estrela, pediu ao Prefeito Municipal, presente a sessão, que após o término do asfalto ligando a cidade à RST 453, seja recuperado o calçamento que está, a cada dia, trazendo maiores transtornos aos usuários. Pediu para que o Secretário Algilberto Schmitt, olhe com mais atenção as estradas de Linha Primavera, que em vários pontos estão com problemas. No Bairro Vila Célia, pediu ao Prefeito que tome providências em relação a um muro próximo a residência de Carlito Wendt, que se encontra praticamente sobre a calçada, e também dificultando a visibilidade dos motoristas. Referente a denominação das ruas dos Bairros, através de Projetos de Lei, o Vereador Ubirajara pede que, após sancionada a Lei, o Secretário de Obras, Flávio Antônio Schmitt, coloque as placas indicativas. Disse que já solicitou essa providência juntamente com o colega Décio José Reiter, através de envio de Ofício ao Executivo. Disse que recentemente, quando esteve na Assembléia, observou que havia um Deputado eleito pelos Sem Terra, que em plenário somente provocava agitações, e certamente tendo alguma relação, no Paraguai os Sem Terras também estão espulsando os brasileiros que lá adquiriram suas áreas de terras. Reafirmou que, os atuais Deputados Estaduais do PT são fraquíssimos, sem diálogo e sem interesse pela sua comunidade, sendo profundamente lamentável a desordem proporcionada por nossos Deputados em Plenário; uma bagunça total. Pediu para que no Legislativo Cruzeirense, o Presidente passe a aplicar com maior severidade o Regimento Interno. Continuando, pediu ao Prefeito Municipal, presente à sessão, para

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

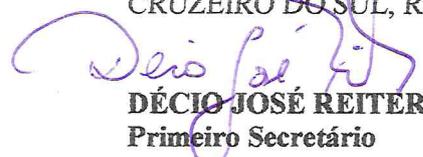
que estude um aumento para os funcionários municipais que ganham menos e demita os que não querem trabalhar, pois pôde constatar que tem muito funcionário vagabundo, sendo que, se ameaçar chuva em Estrela, aqui já estão largando o caminhão, mesmo carregado de material. Disse ter observado, em determinado dia, que um funcionário, com o caminhão carregado, ao notar a presença da chuva, se fechou na cabine e, somente o descarregou após cessar a chuva. Disse ainda, ter visto um servente, em determinada obra, se esforçando para trabalhar, enquanto que outro, ao lado, não dava a mínima importância e, sentado, apenas observava o que o outro fazia. Finalizando, sugeriu que o Prefeito dê um aumento a quem trabalha e demita os que não o fazem, buscando para tal, o amparo na legislação vigente.

JOSÉ FLÁVIO WILGEN: Iniciando, endossou o pedido do colega Ubirajara no sentido de que a Administração Municipal estude um aumento para os Funcionários Municipais, pois para o Vereador a inflação está acontecendo e, só para citar, o aumento dos combustíveis, sem falarmos na alta no preço dos alimentos. Em relação ao “cheque seca”, disse o Edil que devemos considerar que em nosso município foram beneficiados, aproximadamente, 400 (quatrocentos) agricultores, perfazendo um montante de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), que para Cruzeiro do Sul é um valor significativo. Com a derrubada do veto, Wilgen torce para que o governador Olívio Dutra não entre na Justiça para cobrar dos agricultores Via Judicial. Disse que, o grande mérito da isenção do “cheque seca”, deve ser atribuído ao Deputado Elmar André Schneider, que foi o autor do Projeto e, em reconhecimento, solicitou que a Mesa Diretora da Câmara, envie ofício cumprimentando o Deputado pela louvável iniciativa em favor do nosso agricultor. Com referência a última Sessão Extraordinária da Câmara, Wilgen contestou uma vez que para analisar o conteúdo do Projeto de Lei Nº 168-03/99, do Executivo, **Que define o valor de Contribuição de Melhoria**, foi acordado entre os Vereadores, uma reunião com os moradores da Comunidade de São Rafael, e, contrariando o combinado, o Presidente da Câmara, convocou uma Sessão Extraordinária para a votação do referido Projeto de Lei. Continuou, que não era contrário ao assunto do Projeto, mas que antes de ser votado, fosse também consultada a Comunidade de São Rafael. Lembrou que, no ano passado, o mesmo Projeto tramitou na Câmara de Vereadores e, na oportunidade a referida Comunidade manifestou-se contrária. Sobre a agricultura, disse que o Governo do Estado reduziu o envio ao Município, da semente de milho do sistema “troca-troca”. Diante dessa constatação, sugeriu que a Administração Municipal, adquira, com recursos próprios, a quantidade suficiente para todos os agricultores interessados. Ainda referente ao Projeto Nº 168-03/99, do Executivo, **que fixou em R\$ 8,00 (oito reais) o metro quadrado para Contribuição de Melhoria executada na Avenida Frederico Germando Haenssger**, disse o Vereador que esta obra também foi reivindicação sua, todavia, considera que muitos agricultores, que possuem área de terras em frente para o asfalto, terão sérias dificuldades para efetuar o pagamento dentro do prazo estabelecido. Diante do fato, sugeriu que seja formada uma Comissão de agricultores, que possuem área de terras na abrangência do asfalto e se desloque até Porto Alegre para junto ao Secretário Estadual dos Transportes, buscar uma ajuda, reduzindo, desta forma os custos para os residentes. **DÉCIO**

JOSÉ REITER: Iniciando seu pronunciamento, apoiou o pleito do colega Ubirajara no sentido de que o Secretário de Obras, Flavio Antonio Schmidt, coloque placas identificando o nome das novas ruas, recentemente criadas através de Projetos de Lei de iniciativa dos Vereadores. Aproveitando a presença do Prefeito Municipal à sessão da Câmara, pediu a colocação de abrigos nas paradas de ônibus conforme segue: em Sampaio, proximidades do Campo do Passo Fundo; em Linha Sítio Centro, ao lado da Igreja; em Boa Esperança, proximidades da entrada de acesso à residência do colega João Osmar Delavy, e, outro na localidade de Linha Nova. Sobre a propalada ajuda do Governo do Estado ao município, em relação ao envio de perfuratrizes para abertura de poços artesianos que foi badalado pelo Vereador José Paulo Mallmann, Décio lembrou que até o presente momento não se viu nada de positivo a esse respeito. Disse o Edil que, nos Governos do Estado, anteriores, praticamente o ano inteiro se viam máquinas trabalhando em Cruzeiro do Sul ou em outro município da região. Diante dessa constatação, Décio questiona como fica “a moral desse pessoal”. Lembrou ainda, que no Governo Brito, os adeptos do atual Governador, permanentemente, viviam fazendo protestos, contudo, agora que estão com tudo na mão, além de não fazerem nada e, até cortarem o que já era direito dos colonos, deixam a coisa frouxa. Para Décio, aqueles que antes corriam nos asfaltos e ruas, protestando, deveriam sair novamente em defesa do agricultor, indo a Porto Alegre pedir ajuda necessária e que esta ocorra de verdade e, se quiserem um exemplo claro de como ajudar, é só atentar para Cruzeiro do Sul, onde o colono é ajudado com calcário, adubo, semente de milho, serviço de máquinas e transporte gratuito de brita e saibro até as propriedades agrícolas. Afirmou o Vereador que, cabe ao Governo do Estado fazer a sua parte e que é fácil criticar quando não se é Governo e, devemos cobrar as coisas quando se tem o partido do lado, que é praticamente da mesma família, contudo, deve-se frisar que no Governo Brito e, no atual Governo do Estado, em relação ao asfalto de São Rafael não foi conseguido o mínimo de ajuda, ajuda essa que até poderia ser com máquinas, trator de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

esteiras etc. Encerrando seu pronunciamento e, para tranquilizar os moradores de Boa Esperança, disse que em contato com o Prefeito Municipal, foi por este informado de que muito em breve o desvio do Pedágio, em torno de 4,0 quilômetros, será asfaltado, pois o que está faltando é apenas acertar a questão da parte técnica legal. **INÁCIO HENRIQUE WESCHENFELDER:** Iniciando, agradeceu aos colegas Vereadores que acompanharam a derrubada do veto do Governador Olívio Dutra, pelos Deputados, possibilitando assim que os nossos agricultores fiquem isentos do pagamento dos valores do "cheque seca", Aos colegas que não se fizeram presentes na Assembléia Legislativa, Inácio, igualmente, manifestou sua gratidão visto que esses também deram sua força em favor dos nossos colonos. Disse que juntamente com o colega Ubirajara estiveram reunidos com o Senhor Alfeu Büchner, da Empresa Via Sul, oportunidade em que trataram em viabilizar uma linha de ônibus saindo do Centro de Cruzeiro do Sul, às 17:05 horas (dezessete horas e cinco minutos), passando pelos Bairros São Gabriel e São Rafael, Empresa Faros até o Mercado de Seno Puhl em Boa Esperança Centro; retornando por Boa Esperança Baixa, Cooperativa até a cidade de Cruzeiro do Sul. Para concretizar este novo itinerário, o Empresário Alfeu Büchner entrará em contato com a Gerência da Metalurgica Cruzeiro do Sul para que esta Empresa antecipe o horário de largada de seus funcionários para às 17:00 horas (dezessete horas). O Vereador, igualmente agradeceu ao Gerente Regional da CRT, Alcides Cavalli, que também a pedido seu, determinou a colocação de Telefones Públicos, com Cartão Magnético, nos Bairros Glucostarck e Vila Célia. Como o objetivo de economizar, solicitou a Administração Municipal para que o motorista da ambulância tenha sempre consigo um telefone celular pois, muitas vezes ocorre que quando este está retornando de Porto Alegre, a Secretária da Saúde recebe telefonema de que determinado paciente deu alto em um hospital da capital, implicando que o motorista após chegar a Cruzeiro do Sul, mais uma vez, tenha que retornar a Porto Alegre. Sobre a semente de milho do sistema "troca-troca", disse o Presidente da Câmara que os direitos são iguais para todos, contudo, como o Estado reduziu a quantidade destinada aos municípios, pede que a Administração Municipal busque uma maneira em contemplar a todos os agricultores, não deixando faltar a semente necessária. Finalizando, seu pronunciamento, pediu que os Vereadores colaborem com a menina, filha do Senhor João Fischer, presente a sessão, a qual representará Cruzeiro do Sul, na cidade de Torres, no Concurso Mis Rio Grande do Sul, Categoria Juvenil. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **INÁCIO HENRIQUE WESCHENFELDER**, encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 10 de setembro de 1999, sexta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL, RS, AOS 27 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 1999.


DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário


INÁCIO HENRIQUE WESCHENFELDER
Presidente da Câmara de Vereadores